

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

**Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2018**

Conteúdo

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2018	31/12/2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2	11	260
Despesas antecipadas	3	8.964	2.084
Total do ativo circulante		8.975	2.344
Não circulante			
Despesas antecipadas	3	5.416	-
Imobilizado	4	68.406	12.060
Intangível	5	30.000	30.000
Total do não ativo circulante		103.822	42.060
Total do ativo		112.797	44.404

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	6	-	1.461
Salários e encargos a pagar		10	-
Contas a pagar	7	10	623
Impostos e contribuições a recolher		1	-
Obrigações com terceiros	8	10.000	10.000
Total do passivo circulante		<u>10.021</u>	<u>12.084</u>
Não circulante			
Obrigações com terceiros	8	20.000	20.000
Total do passivo não circulante		<u>20.000</u>	<u>20.000</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	9	1	1
Adiantamento para futuro aumento de capital		83.060	12.320
Prejuízos acumulados		(285)	(1)
Total do patrimônio líquido		<u>82.776</u>	<u>12.320</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>112.797</u></u>	<u><u>44.404</u></u>

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de três meses findo em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	10	(273)	-
Resultado antes do resultado financeiro		<u>(273)</u>	<u>-</u>
Resultado financeiro	11		
Receitas financeiras		4	-
Despesas financeiras		(15)	-
Resultado antes dos impostos		<u>(284)</u>	<u>-</u>
Prejuízo do período		<u>(284)</u>	<u>-</u>

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três meses findo em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Prejuízo do período	(284)	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do prejuízo abrangente do período	<u>(284)</u>	<u>-</u>

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findo em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Reserva de Capital				
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2017	1	-	-	-	1
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2017	1	-	-	-	1
Saldo em 1º de janeiro de 2018	1	12.320	-	(1)	12.320
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(284)	(284)
Adiantamento para futuro aumento de capital - Infra	-	70.740	-	-	70.740
Saldo em 31 de março de 2018	1	83.060	-	(285)	82.776

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de três meses findo em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes dos impostos	(284)	-
Resultado líquido ajustado	<u>(284)</u>	<u>-</u>
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:		
Despesas antecipadas	(12.296)	-
Fornecedores	(1.461)	-
Contas a pagar	(613)	-
Impostos e contribuições a recolher	1	-
Salários e encargos a pagar	10	-
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	<u>(14.643)</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos		
Aquisição de bens do imobilizado	(56.346)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(56.346)</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital - controlador	70.740	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>70.740</u>	<u>-</u>
Aumento do caixa e equivalente de caixa	<u>(249)</u>	<u>-</u>
No início do período	260	1
No fim do período	<u>11</u>	<u>1</u>
Aumento do caixa e equivalente de caixa	<u>(249)</u>	<u>-</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“GNA I” ou “Companhia”) foi constituída em 17 de setembro de 2015 e em 20 de outubro de 2017 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Sociedade que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado. Tem como objeto societário estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito; comercializar energia elétrica; atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração e transmissão de energia; construir, manter, operar e explorar terminais de gás natural liquefeito (GNL) e dutos de gás natural; transportar gases e líquidos por dutos de transporte e de transferência e participar em outras sociedades, bem como representar sociedades nacionais e estrangeiras. Possui como controladora direta a Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. (“GNA Infra”) e controladora indireta a Gás Natural S.A. (“Gás Natural”), que é controlada pela Prumo Logística S.A. (Prumo).

Em 15 de dezembro de 2017, através do livro de transferência de ações nominativas da GNA I, a acionista Gás Natural transferiu 320.990 ações e a acionista Prumo transferiu 10 ações para GNA Infra.

Em 16 de junho de 2017, a Gás Natural assinou contrato com a Termelétrica Novo Tempo S.A. (“UTE Novo Tempo”), sociedade vencedora do Leilão de Energia Nova A-5 de 2014 (Leilão nº 06/2014 - ANEEL), visando à transferência da autorização emitida pela Portaria do Ministério de Minas e Energia nº 210 de 14 de maio de 2015 para a construção e operação de uma termelétrica de 1.298 MW (“Autorização”) para a UTE GNA I. O contrato prevê a transferência dos 37 Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) celebrados com companhias distribuidoras de energia.

Em 19 de dezembro de 2017, a resolução autorizativa nº 6.769 da ANEEL transferiu o direito de exploração da Usina Termelétrica (UTE) Novo Tempo para a GNA I. O prazo da concessão passou a ser de 23 anos, com início da operação em 2021.

O Projeto da UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“UTE GNA I”) visa a construção de: uma termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.300 MW, que atenderá as obrigações contratuais da UTE Novo Tempo em relação aos seus contratos de comercialização de energia; de um projeto de terminal de Regaseificação de GNL (“Terminal de Regaseificação”), com capacidade para importar gás natural para o Projeto UTE GNA I e futuras usinas de energia e outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú, além de fazer parte do desenvolvimento do chamado “Açú Gas Hub”, localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

Em 13 de agosto de 2017, Gás Natural assinou um acordo de investimento com a Siemens, sendo Prumo garantidora e com a controladora Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. (“GNA Infra”) parte interveniente para viabilização desse projeto.

O Contrato de Investimento está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes, estabelece que a Siemens deverá subscrever novas ações emitidas pela GNA Infra, no valor de US\$21.000 mil, representando 33% do seu capital social ("Contribuição Inicial"). Após a Contribuição Inicial, o capital social da GNA Infra será composto por 67% das ações detidas pela Gás Natural e 33% das ações detidas pela Siemens. A Siemens terá certos direitos de governança, como a nomeação de um membro para o Conselho de Administração da GNA Infra.

O acordo estabelece outras condições, como aprovações regulatórias relevantes, a execução de um acordo de acionistas entre a Gás Natural e a Siemens, a aprovação dos Planos de Negócios para o desenvolvimento da UTE GNA I e do Terminal de Regaseificação, a execução do contrato de EPC (Engenharia, Contratação e Construção), a execução do LTSA (contrato de serviços de longo prazo), constituído por serviços de manutenção e fornecimento de peças sobressalentes para garantir o desempenho e a disponibilidade da usina termelétrica, e a execução de um contrato de O & M (operação e manutenção).

Em 22 de dezembro de 2017, a Gás Natural e a BP Global Investments Limited ("BP") celebraram o acordo de investimento que estabelece:

- (i) Os termos e condições para a aquisição, pela BP, de 30% do capital da Gás Natural, por meio da subscrição de novas ações no valor de US\$7.500 mil que acontecerá no decorrer do exercício de 2018;
- (ii) As regras para investimento, pela Prumo e BP, na GNA I, através da subsidiária da GNA Infra, assim como o compromisso de capital necessário para este investimento, proporcional às suas participações societárias na Gás Natural, observando o limite de US\$79.200 mil de investimento de capital pela BP no *capex* de construção do projeto;
- (iii) As regras da sociedade e potenciais investimentos pela BP, em futuros projetos a serem desenvolvidos pela Gás Natural ou por suas subsidiárias.

Acordo BP

Em 4 de maio de 2018, a Prumo e a BP celebraram um Acordo de Acionistas no qual a BP ratificou o compromisso de investir até US\$79.200 mil para desenvolvimento pela GNA I, subsidiária da Gás Natural, de uma termelétrica de 1.298 MW. Nos termos do Acordo de Acionistas, é estabelecido o direito da BP indicar até dois membros para o Conselho de Administração da Gás Natural, um membro para o Conselho de Administração da GNA I, indiretamente através da GNA Infra, assim como o Diretor de *Compliance* da Gás Natural.

Acordo Siemens

Em 4 de maio de 2018, foram celebrados (i) o Acordo de Acionistas da GNA Infra entre a Gás Natural e a Siemens Energy Inc., pelo qual foi estabelecido o direito da Siemens Energy Inc. de nomear dois membros para o Conselho de Administração da GNA Infra; e (ii) o Acordo de Acionistas da GNA I entre a GNA Infra e a Dresser-Rand Participações Ltda., subsidiária integral da Siemens ("Siemens"). Além da confirmação do compromisso de investimento da Siemens para desenvolvimento da termelétrica de 1.298 MW pela GNA I, o Acordo de Acionistas estabelece, dentre outros, o direito de a Siemens nomear até dois membros para o Conselho de Administração da GNA I, bem como o seu Diretor Financeiro.

2 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	11	260
Total	11	260

3 Despesas antecipadas

	31/03/2018	31/12/2017
Prêmio de seguros (a)	14.262	1.461
Custo de transação (b)	118	623
Total	14.380	2.084
Circulante	8.964	2.084
Não circulante	5.416	-
Total	14.380	2.084

- (a) Prêmios de seguros: riscos de engenharia, responsabilidade civil, transportes e fiança.
- (b) Custo de transação para obtenção de financiamentos da térmica e terminal de regaseificação de GNL, ambos projetos mencionados na Nota Explicativa 1. Os montantes são apresentados no ativo circulante e não circulante até que ocorra a captação efetiva dos recursos de financiamentos, onde serão então, a partir desse momento, reclassificados para o passivo, como contas redutoras do saldo passivo dos empréstimos.

4 Imobilizado

a. Composição de saldos

	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 2018	Líquido 2017
Adiantamentos para formação de imobilizado	-	24.893	-	24.893	8.138
Obras em andamento e equipamentos em construção	-	43.514	-	43.514	3.922
		68.407	-	68.407	12.060

	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 2017	Líquido 2016
Adiantamentos para formação de imobilizado	-	8.138	-	8.138	-
Obras em andamento e equipamentos em construção	-	3.922	-	3.922	-
		<u>12.060</u>	<u>-</u>	<u>12.060</u>	<u>-</u>

b. Movimentação do custo

	2017		Movimentação			2018
	Custo	Adições	Depreciação acumulada	Baixas	Transferências (*)	Custo
Custo						
Adiantamentos para formação de imobilizado (*)	8.138	16.755	-	-	-	24.893
Obras em andamento e equipamentos em construção (**)	3.922	39.592	-	-	-	43.514
	<u>12.060</u>	<u>56.347</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>68.407</u>

(*) Adiantamento para formação de imobilizado: O saldo de adiantamentos em 31 de março de 2018 é composto por adiantamentos feitos a fornecedores para entrega de equipamentos.

(**) Obras em andamento e equipamentos em construção: O saldo de obras em andamento em 31 de março de 2018 é composto por custos iniciais de obra da termelétrica.

5 Intangível

	Vida útil	31/03/2018	31/12/2017
Direito de comercialização de energia (*)	23 anos	30.000	30.000
Total		<u>30.000</u>	<u>30.000</u>

(*) Em 19 de dezembro de 2017 através da resolução autorizativa nº 6.769 a ANEEL transfere o direito de comercialização de energia, conforme mencionado na nota explicativa nº 01 - Contexto Operacional.

6 Fornecedores

	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	-	1.461
Total	<u>-</u>	<u>1.461</u>

7 Contas a pagar

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A Política de Governança Corporativa da Companhia determina que os membros do Conselho de Administração devam monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos Sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de votar em qualquer Assembleia ou Reunião do Conselho ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	31/03/2018	31/12/2017
Ativo:		
Despesas a recuperar		
GNA HoldCo	-	623
Total	-	623
Passivo:		
Contas a pagar		
GNA HoldCo	10	-
Lakeshore	-	623
Total	10	623
 Resultado:		
	31/03/2018	31/03/2017
Custos compartilhados		
GNA HoldCo	(10)	-
Total	(10)	-

8 Obrigações com terceiros

	31/03/2018	31/12/2017
Bolognesi Energia (a)	30.000	30.000
Total	30.000	30.000
 Circulante	10.000	10.000
Não circulante	20.000	20.000
Total	30.000	30.000

(a) No contrato os valores a serem pagos estão divididos em parcelas fixas, já provisionadas no valor original de R\$30.000, que são corrigidas, anualmente pelo IPCA até a data do efetivo pagamento e parcelas variáveis que serão reconhecidas no início da operação. As parcelas variáveis serão pagas anualmente, no primeiro dia útil do mês de abril, com base nos demonstrativos financeiros auditados do ano anterior, com parcelas equivalentes a 3% calculado sobre o fluxo de caixa livre do acionista, definido por:

- = EBITDA
- (+/-) variação do capital de giro;
- (-) IR/CSSL pagos;
- (-) despesas financeiras;
- (+) receita financeira das contas reversas *;
- (-) investimento em manutenção;
- (-) amortização de financiamentos;
- (+) desembolsos de financiamentos
- (+/-) variação de contas reservas *

Caso as contas reservas sejam preenchidas com geração de caixa operacional, serão desconsideradas da fórmula acima a variação da conta reserva e a receita financeira correspondente.

O não pagamento de qualquer dos valores previstos nesse contrato, acarretará na incidência de correção monetária pela variação do CDI, até a data do efetivo pagamento, além de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, bem como multa moratória 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor.

9 Patrimônio líquido

	31/03/2018		31/12/2017	
	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação
Acionistas				
GNA Infra	1	100%	1	100%
Siemens	-	-	-	-
Total	1	100%	1	100%

a. Capital Social

Em 31 de março de 2018, o capital social da Companhia é de R\$1, representado por 1 ação ordinária, nominativa e sem valor nominal (R\$1 em 31 de dezembro de 2017).

b. Adiantamento para futuro aumento de capital – (“AFAC”)

Em 31 de março de 2018 a controladora GNA Infra realizou, na forma de adiantamento para futuro aumento de capital o montante de R\$ 70.740 (R\$ 12.320 em 31 de dezembro de 2017). Tais aportes são irrevogáveis e irretiráveis, e conversíveis na quantidade ações correspondentes, respeitando-se o seu valor nominal.

c. Dividendos

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado

na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período findo em 31 de março de 2018, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

10 Despesas gerais e administrativas

	31/03/2018	31/03/2017
Pessoal	(22)	-
Impostos e taxas	(2)	-
Seguros	(249)	-
Total	(273)	-

11 Resultado financeiro

Em 31 de março de 2018, o saldo do resultado financeiro foi R\$(11) como segue:

	31/03/2018	31/03/2017
Despesas financeiras		
IOF	(15)	-
	(15)	-
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	4	-
	4	-
Resultado financeiro líquido	(11)	-